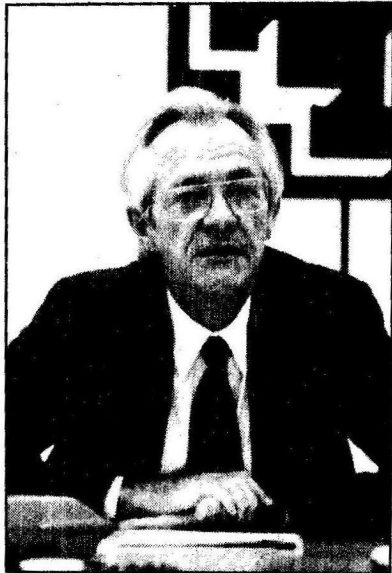


Conversão abate 6 bilhões da dívida externa do Brasil

Aldori Silva 22.11.88



Lore divulga os números

São Paulo — O programa de conversão da dívida externa em capital de risco encerrou 88, primeiro ano de sua implantação oficial pelo Governo, com o Brasil abatendo US\$ 6.132.326,00 do estoque de débitos com os credores internacionais. Os débitos passíveis de conversão, totalizam US\$ 61 bilhões. Esse balanço foi feito ontem, pelo diretor da área internacional do Banco Central, Arnim Lore, depois da realização do último leilão de conversão do ano, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), quando o deságio na área alcançou 49% e na área incentivada 18%, índices abaixo, portanto, do recorde alcançado no leilão da Bolsa do Rio de Janeiro.

Esse leilão, o décimo do programa de conversão brasileiro, resultou, em valores brutos, na conversão de US\$ 147.059 milhões na área livre e US\$ 91.463 milhões nas zonas incentivadas, para

um total de US\$ 150 milhões em títulos da dívida levados a leilão. O campeão desse último leilão foi a FNC Corretora, pertencente ao Citibank, com projetos convertidos de US\$ 55,3 milhões entre as regiões livres e incentivadas. Em segundo, destacou-se o banco Multiplic de Investimento, com conversões de US\$ 22,5 milhões.

As conversões do Multiplic foram realizadas por clientes japoneses, em sua maioria, de acordo com o diretor de "corporate finance" do banco, Gordon Outland. "Nós tínhamos demanda muito superior, mas o patamar de deságio não nos permitiu continuar na disputa", afirmou Dutland. O Multiplic, aliás, foi o destaque do leilão de ontem, pois ingressou ofertando 15% de deságio, já no primeiro lugar, com um lote de US\$ 55 milhões. Nos leilões anteriores as instituições sempre entraram com seu lote de deságio mínimo de 0,5%.